

ANÁLISE DE VÍDEOS DO YOUTUBE COMO RECURSO DE APOIO PARA OS ALUNOS DA EJA



TREVIZANO, Laura Cunha
Ana Amélia – ORIENTADORA



INTRODUÇÃO

A modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) é um caso especial da educação básica brasileira uma vez que ela é composta, na maioria das vezes, por aqueles que já frequentaram a escola, mas que por algum motivo a abandonaram. Ao mesmo tempo, a sociedade se mostra cada vez mais voltada para as tecnologias digitais. Santos (2014) lembra que as TIC'S revolucionaram a produção e divulgação dos dados, permitindo o acesso ao conhecimento a qualquer tempo e local, resultando em uma grande revolução na produção e troca de saberes.

Um recurso tecnológico bastante conhecido fora da sala de aula e cuja funcionalidade no ambiente escolar nem sempre é explorada é a plataforma de vídeos Youtube. Essa plataforma de streaming de vídeos gratuita pertence ao Google (SPINDOLA, 2029) e funciona como uma espécie de televisão digital aberta. Devido a isso, o internauta pode acessar um certo canal ou procurar um tema específico e escolher o vídeo que lhe interessa, simplificando a localização do vídeo. Outra facilidade é que os vídeos vistos são postos em uma seção chamada histórico, proporcionando praticidade para o estudante caso queira revê-lo.

Assim, o objetivo desse estudo é verificar como o Canal TV Escola Curitiba-EJA pode ser empregado como apoio para a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade EJA, na opinião dos educadores pesquisados.

METODOLOGIA

Foi efetuada uma pesquisa descritiva qualitativa sobre o uso de vídeos do Youtube na educação escolar da EJA tendo o Canal TV Escola Curitiba-EJA como representante na visão das professoras da Escola Municipal Stella Brandão Campello-ensino fundamental anos iniciais. Para isso foi feita uma entrevista estruturada com as educadoras contendo seis perguntas abertas, as quais abordavam o emprego do Youtube e do canal específico na escolaridade de jovens e adultos a fim de averiguar a opinião delas a respeito do tema estudado. Antes foi efetuada uma revisão bibliográfica, a respeito dos pontos principais dessa pesquisa. comenta a necessidade dessa revisão, também chamada de referencial teórico. No ponto de vista de Triviños “o processo de avaliação do material bibliográfico que o pesquisador encontra lhe ensinará até onde outros investigadores têm chegado em seus esforços, os métodos empregados, as dificuldades que tiveram de enfrentar, o que pode ser ainda investigado etc. Com as respostas obtidas e o referencial teórico empregado serão apresentados os resultados alcançados exercendo uma análise destes.”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esse estudo foram entrevistadas pessoalmente as três docentes do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Stella Brandão Campello da cidade de Ubá-MG, a qual tem como alunos jovens e adultos. Para evitar futuros problemas não será mencionado os nomes das professoras entrevistadas, elas serão identificadas apenas como professoras A, B e C. As entrevistas com as discentes aconteceram no mesmo dia e as três demonstraram estarem disponíveis caso exista a necessidade de mais informações.

As três primeiras questões abordavam o pensamento e a prática das profissionais com os vídeos do Youtube. Com as respostas pode-se constatar que as entrevistadas não detinham experiência com a plataforma visto que somente uma mencionou ter utilizado ela em sala de aula, porém poucas vezes.

As três educadoras também responderam, unanimemente, acreditar na possibilidade de ter o Youtube como recurso de aprendizagem. A opinião delas, então, é similar a Laurino (2020) indica que “os vídeos, filmes e séries são tão importantes quanto os livros para o processo de aprendizagem e contribuem para que o espectador

reflita as realidades presentes na sociedade atual e nas que passaram, além de auxiliar na construção de saberes e visões de mundo.”

No entanto somente a professora C afirmou não ter barreiras para empregar a plataforma no ambiente escolar da EJA. Nesse caso as três profissionais da educação parecem não possuir o mesmo posicionamento de Santos (2014) que sugere o aperfeiçoamento contínuo por parte do educador como elemento significativo para o emprego das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. E Martines (2018) declara que os cursos de formação de professores não instruem os futuros profissionais a respeito de como empregar, adequadamente, as tecnologias na sala de aula, criando um vácuo referente às estratégias inovadoras por parte dos docentes.

Já em se tratando das três últimas indagações, elas buscavam perceber o uso do canal escolhido para estudo. Para isso as profissionais assistiram quatro vídeos do referido canal.

Ao ser questionada a respeito da didática do canal a professora C mencionou que “Ao que parece esses vídeos são mais voltados para os anos finais. O ensino online foi novo para todo mundo contudo para a minha sala esses vídeos não serviriam. Eles são muito parados, muito estáticos não prende a atenção, além disso são muito superficiais teria que aprofundar o conteúdo. O Datashow que aparece nos vídeos é pequeno, não dá para ver direito os gráficos e as figuras.”

Por sua vez a professora A, ao responder a pergunta sobre a possibilidade dos vídeos servirem de facilitadores do aprendizado dos alunos comentou que os vídeos fossem exibidos em classe, eles auxiliariam não só a aprendizagem dos alunos como também viabilizariam bastante o aprendizado dos docentes.

E quando a questão de empregar os vídeos do canal como estratégia pedagógica na EJA, a professora B disse que para que isso ocorresse, era necessário que ele “combinasse com o planejamento, isto é, se o tema fosse pertinente, dependendo do seu uso”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todas essas considerações, notou-se que o canal TV Escola Curitiba-EJA pode, sim, ser empregado como apoio para a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade EJA na condição de estarem de acordo com a programação e a organização estipuladas pelo educador e se ele, como um todo, for atrativo e cativante para a realidade da classe, isto é, se ele realmente fascinar e envolver os supostos espectadores. Também deve ter uma estrutura que favoreça a assimilação das informações e o entendimento dos dados que ele apresenta.

Em vista disso, compreendeu-se que o Canal TV Escola analisado neste artigo pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos; basta que o educador assista previamente e verifique se eles combinam com a matéria estudada, os objetivos definidos, o ritmo da turma e as características pessoais dos integrantes da sala.

REFERÊNCIAS

- LAURINO, Angélica Matais. Um Estudo Sobre o youtube enquanto ferramenta de ensino aprendizagem por crianças de 4º ano do ensino fundamental I. 39 f. Monografia (Pós-graduação em Inovação e Tecnologias na Educação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2020.
- MARTINES, Regis Dos Santos et al. O uso das TICs como recurso pedagógico em sala de aula. CIET: EnPED, 2018.
- SANTOS; Ana Claudia Batista dos. A utilização das TIC como meio facilitador do processo ensino aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental. 62 f. Monografia (Pós-graduação em Gestão Escolar) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- SPINDOLA, Raila. Aprendizagem com entretenimento através do Youtube: A comunicação científica no canal Nerdologia. *Tecnologias, Sociedade e Conhecimento*, v. 6, n. 1, p. 07-24, 2019.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo:Atlas,1987.